**MEMORIAL DESCRITIVO**

**PROJETO ARQUITETÔNICO**

**TEATRO MUNICIPAL**

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO**

**PATO BRANCO - PR**

**CARACTERÍSTICAS GERAIS DO EMPREENDIMENTO**

Nome: **TEATRO MUNICIPAL**

Órgão Executor: **PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO**

Área a ser construída :**2.164,95 m²**

Endereço:**Rua Jaciretã esquina com Rua Itapuã – Bairro Parzianello - Pato Branco – Paraná.**

Terreno**:Lote 03 - Quadra 191**

**DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO**

O presente memorial especifica os materiais e métodos executivos para a construção do **TEATRO MUNICIPAL** em alvenaria e estrutura metálica, edificação em dois pavimentos. A edificação será construída em apenas uma etapa, sendo constituída das seguintes áreas: Salas de dança, reunião, artesanato, música, teatro, administrativo, vestiários, banheiros, camarins, áreas técnicas, depósitos e auditório com palco.

**1 CONVENÇÕES PRELIMINARES**

 Durante a execução da obra deverá ser observada a NBR 18 da ABNT para segurança e proteção dos operários, transeuntes e para obras provisórias que impeçam o acesso de pessoas estranhas à construção.

Os materiais e métodos executivos devem seguir as Normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas Brasileiras - vigentes. A obra deve ser executada conforme os desenhos, memoriais e detalhes dos projetos: arquitetônico, hidráulico, sanitário, prevenção contra incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), elétrico, telefônico, sonorização, iluminação cênica, climatização, estrutural e de estrutura metálica, os quais serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de Pato Branco e profissionais que estão envolvidos no desenvolvimento do projeto.

Qualquer necessidade de alteração do projeto durante a execução da obra, para possíveis compatibilizações deverá ser submetida à aprovação do responsável técnico pelo projeto a ser alterado.

Para execução da obra devem ser utilizados e mantidos no canteiro de obras o projeto arquitetônico aprovado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco e os demais projetos complementares.

Será de responsabilidade do Empreiteiro e do Responsável Técnico pela execução da obra:

* *Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;*
* *Manter atualizados no Canteiro de Obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargos;*
* *Manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;*
* *Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro;*
* *Providenciar a colocação das placas exigidas pelo CREA e órgão financiador;*
* *Apresentar, ao final da obra, a documentação prevista no Contrato de Empreitada Global;*
* *Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da firma empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.*
* *A empreiteira manterá na obra, à testa dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado residente, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas como feitas ao empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. O profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa, deverá estar registrado no CREA – PR como responsável Técnico pela Obra.*
* *Fica a empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser precedida dentro de 24 (vinte e quatro) horas.*
* *Os materiais fora das especificações ou que forem julgados inadequados deverão ser removidos do canteiro de obras.*

**2 SERVIÇOS PREVISTOS NA PRIMEIRA ETAPA DE CONSTRUÇÃO**

Nesta seção são elencados os serviços que serão executados **na primeira etapa da construção do Novo Teatro Naura Rigon**, tanto os serviços relativos ao Projeto Arquitetônico, quanto aos demais projetos complementares.

* **Serviços relativos ao Projeto Arquitetônico:**
* Serviços preliminares;
* Locação da Obra;
* Impermeabilizações e proteções;
* Alvenarias
* Soleiras e peitoris em granito Branco Dallas, nas paredes externas;
* Chapisco e emboço/massa única no revestimento das paredes internas e externas e no revestimento do teto;
* Lastro de brita, lastro de concreto, contrapiso;
* Estrutura metálica de cobertura, estrutura metálica do urdimento;
* Telhamento com telha termoacústica;
* Rufos em chapa de aço galvanizado e em granito;
* Calha em chapa de aço galvanizado;
* Esquadrias metálicas nas paredes externas;
* Portas externas de madeira com ferragens;
* **Serviços relativos ao Projeto Estrutural (Estrutura de Concreto):**
* Movimentação de Terra;
* Fundações composta por estacas e blocos, inclusive a fundação do reservatório;
* Estrutura de concreto: vigas baldrames, pilares, vigas, lajes, escadas;
* Rampas e lajes do auditório;
* Estrutura do palco;
* Pilares metálicos;
* Vergas e contra-vergas;
* **Serviços relativos ao Projeto Hidrossanitário:**
	+ Movimentação de terra;
	+ Água fria: tubulação, cavalete, hidrômetro e reservatório metálico;
	+ Esgoto: tubulação, caixas sifonadas, caixas enterradas de alvenaria e caixa de gordura;
	+ Água Pluvial: tubulação e caixa enterrada de alvenaria;
	+ Cisterna: estrutura completa, alvenaria, revestimento, impermeabilização e pintura, não contempla cisterna em fibra de vidro, sistema de filtro e bomba;
* **Serviços relativos ao PSCIP:**
	+ Tubulações em aço galvanizado;
	+ Válvulas, registros de gaveta e registro de recalque no passeio;
	+ **Serviços relativos ao Projeto Elétrico:**
	+ Movimentação de terra;
	+ Caixas de passagem retangular 4''x2" e 4''x4";
	+ Eletrodutos flexíveis na parede e no piso;
	+ Caixa enterrada em alvenaria;
* **Serviços relativos ao Projeto de Telefone e Lógica:**
	+ Caixas de passagem retangular 4''x2";
	+ Eletrodutos flexíveis na parede e no piso;
	+ Caixa enterrada em alvenaria;
* **Serviços relativos ao SPDA:**
	+ Execução do projeto completo;
* **Serviços relativos ao Projeto Climatização:**
	+ Tubulação em cobre flexível;

**3 SERVIÇOS NÃO INCLUSOS NA PRIMEIRA ETAPA DE CONSTRUÇÃO**

Nesta seção são elencados os serviços que não serão executados **na primeira etapa da construção do Novo Teatro Naura Rigon**, tanto os serviços relativos ao Projeto Arquitetônico, quanto aos demais projetos complementares.

Tendo em vista a imprescindibilidade do conhecimento da obra como um todo, inclusive dos serviços que serão executados na etapa futura, opta-se por não excluir a descrição destes serviços.

Ao longo deste memorial é incluso ao final das descrições dos serviços relacionados abaixo o comentário **“*Não será executado nesta etapa”.***

* **Serviços relativos ao Projeto Arquitetônico:**
* Divisórias em mármore Branco Paraná;
* Divisórias em gesso acartonado (Drywall);
* Soleiras e peitoris em granito Branco Dallas, nos pisos internos e paredes internas;
* Revestimento cerâmico nas paredes indicadas no projeto;
* Revestimento de paredes em painel acústico de MDF;
* Revestimento de paredes em carpete tipo Bouclê antichama;
* Revestimento de paredes em espuma acústica;
* Revestimento de paredes externas em placas de pedra ardósia;
* Placas cimentícias e estrutura de fixação;
* Espelhos;
* Revestimento de piso e rodapés em porcelanato;
* Revestimento de piso cerâmico;
* Revestimento de piso e rodapés em granito Branco Dallas;
* Revestimento de piso em carpete Bouclê antichama no anfiteatro;
* Piso em tábuas de madeira do palco;
* Rodapé em madeira;
* Forro em gesso acartonado (drywall)
* Forro acústico em MDF;
* Esquadrias em alumínio nas paredes internas;
* Brise metálico;
* Portas internas de madeira com ferragens;
* Louças e metais sanitários;
* Bancadas em mármore;
* Cubas em inox e tanque;
* Barras de apoio;
* Acessórios para banheiros;
* Guarda-corpos e corrimãos;
* Escadas tipo marinheiro;
* Escadas de madeira;
* Passarela metálica sobre anfiteatro;
* Gradil metálico de proteção de manobras;
* Fundo selador, massa-corrida, textura e pintura em paredes e tetos;
* Elevador e plataforma de elevação;
* **Serviços relativos ao Projeto Hidrossanitário:**
	+ Sistema de reaproveitamento de águas pluviais, composto por cisterna, filtro e bomba;
* **Serviços relativos ao PSCIP:**
	+ Abrigos e mangueiras para hidrantes;
	+ Bomba de recalque, extintores;
	+ Sistema de alarme incêndio;
	+ Extintores;
	+ Luminárias de emergência;
	+ Placas de sinalização de segurança;
	+ Barras antipânico;
* **Serviços relativos ao Projeto Elétrico:**
	+ Entrada de energia;
	+ Quadro geral e quadros de distribuição, incluso barramentos e disjuntores;
	+ Eletrodutos instalados em forro;
	+ Eletrocalhas e perfilados;
	+ Tomadas e interruptores;
	+ Cabos;
	+ Luminárias e refletores;
	+ Chuveiros elétricos;
* **Serviços relativos ao Projeto de Telefone e Lógica:**
	+ Eletrocalhas e perfilados;
	+ Eletrodutos instalados em forro;
	+ Tomadas;
	+ Cabos;
	+ Equipamentos;
* **Serviços relativos ao Projeto de Iluminação Cênica e Sonorização:**
	+ Eletrocalhas;
	+ Tomadas;
	+ Luminárias e refletores;
	+ Cabos;
	+ Equipamentos;
* **Serviços relativos ao Projeto Climatização:**
	+ Dutos em chapa galvanizada para sistema de condicionamento de ar central;
	+ Grelhas, difusores e venezianas;
	+ Equipamentos de ar-condicionado;

 **4 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS**

4.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

O terreno onde a obra vai assentar-se será limpo de maneira que sejam retirados todo o tipo de entulho e material orgânico proveniente de vegetais ou quaisquer outros que venham a deteriorar-se ou modificar os coeficientes de resistência do solo.

A placa da obra será em chapa de aço galvanizado deverá ter área de 2,5m², respeitando as proporções e a arte disponibilizada pela municipalidade e será fixada em local visível e pintada com tinta automotiva. A estrutura do tapume será em madeira serrada ou de troncos de madeira de bracatinga ou eucalipto, enterrados até a profundidade mínima de 50cm, afastados entre si no máximo 2,20m, nestes esteios devem ser pregadas três guias ou longarinas constituídas de tábua com dimensão mínima 2,5cm x 12,0cm, posicionadas de acordo com a inclinação do terreno. A altura dos esteios pode variar em função do nivelamento da parte superior do tapume. O fechamento do tapume será em telhas metálicas.

A locação da obra deverá ser realizada através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas, com a marcação de eixos de paredes, pilares, vigas, estacas, etc., obedecendo a planta de locação e planta baixa da edificação. Havendo discrepâncias entre a planta de locação e as reais condições do local, tal fato deverá ser comunicado por escrito a fiscalização.

As instalações provisórias de energia e água serão em conformidade com as normativas e prescrições das concessionárias dos serviços (Copel e Sanepar).

4.2. DEMOLIÇÕES

Demolição da área existente não é escopo deste memorial.

4.3. MOVIMENTO DE TERRA

Os serviços referentes a terraplanagem (corte, aterro e compactação) para a implantação da obra serão executadas previamente pela Prefeitura de Pato Branco.

Após a limpeza do terreno será realizada a regularização do leito, constando de terraplenagem de maneira a se obter o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo Projeto Arquitetônico. Após o nivelamento, o terreno deverá ser devidamente compactado, nos sentidos longitudinal e transversal, de maneira a obter um adensamento adequado a resistir às cargas sem sofrer deformações.

Deverão ser feitas escavações para a implantação da obra, fundações da estrutura em concreto, vigas baldrame, rede hidrossanitária, elétrica e de drenagem pluvial.

 As escavações para a implantação das fundações da edificação deverão ter a profundidade necessária até que seja atingido terreno firme, capaz de absorver as cargas projetadas, sem riscos de recalques e fissuras.

 O reaterro das valas de fundação e o aterro necessário ao nivelamento para a base do contrapiso deverão ser executados de forma a se obter uma boa compactação do terreno, através do apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20cm.

 Os aterros deverão ser executados com material de boa qualidade, sem material orgânico e que ofereça facilidade de compactação.

4.4. FUNDAÇÕES

As especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e normas abaixo relacionadas serão seguidas na execução dos serviços, fornecimento de materiais e equipamentos.

NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações

NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado – Procedimento

NBR 9061 – Segurança de Escavação a Céu Aberto – Procedimento

As fundações serão com blocos de concreto armado com estacas pré-moldadas de seção quadrada em concreto, com dimensões e profundidades especificadas no projeto estrutural.

No fundo da vala dos blocos de concreto será executada uma camada drenante de brita número 02.

Estão previstas ainda no projeto estrutural fundações do tipo estaca Franki, que deverão ser executados de acordo com o Projeto Estrutural e em concordância com as normas acima citadas.

**4.4.1. Armação**

A execução das armaduras obedecerá rigorosamente ao Projeto Estrutural, no que se refere à posição, bitola, dobramento e recobrimento. Qualquer mudança de tipo ou bitola das barras de aço, com modificação de projeto, só poderá ser concedida após aprovação por escrito do responsável técnico pelo Projeto específico, com ciência da Fiscalização.

Na colocação das armaduras nas valas dos blocos, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza, tais como graxas, lama, crostas, ferrugem, etc., capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. A armadura terá o recobrimento recomendado pelo Projeto, devendo ser espaçadas das formas através de calços de concreto (pastilhas), previamente executados.

Para as bitolas de 6,3mm, 8,0mm, 10,0mm, 12,5 mm, 16,0 mm e 20,0 mm será utilizado aço do tipo CA-50, enquanto que para os estribos (5,0mm de diâmetro) será utilizado CA-60.

**4.4.2. Concreto**

Somente após verificação e aceitação da fiscalização das armações dos blocos a estrutura estará liberada para concretagem.

Não será permitido o uso de concreto remisturado.

A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;

A altura máxima de lançamento será de 2,00 metros.

Deve-se tomar cuidados especiais quanto a cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como: Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molhada ou lâmina de água; Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas. A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto.

O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não sendo permitindo o adensamento manual.

4.5. ESTRUTURA

As especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e normas abaixo relacionadas serão seguidas na execução dos serviços, fornecimento de materiais e equipamentos:

NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado – Procedimento

A execução do concreto estrutural obedecerá rigorosamente as especificações das Normas técnicas da ABNT que regem o assunto. A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da Empreiteira por sua resistência e estabilidade. Quaisquer alterações nos projetos exigirão autorização do responsável técnico do projeto.

A empresa contratada deverá apresentar certificados de controle tecnológico à compressão do concreto, quando exigidos pela Fiscalização. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira. Os materiais deverão obedecer a especificações conforme Normas da ABNT.

**4.5.1. Fôrmas**

Para as vigas baldrame as fôrmas serão em madeira serrada de 25,0mm de espessura, para pilares, vigas de cobertura e vigas da marquise as fôrmas serão em chapa de madeira plastificada, com espessura de 18,0mm, incluindo travamentos. Nas fôrmas, antes da concretagem será aplicado líquido especifico para facilitar a desforma.

As fôrmas deverão ser travadas e escoradas, de forma a não sofrerem deslocamentos ou deformações, quando do lançamento do concreto, de modo a apresentar ao final da desforma, a estrutura especificada em projeto.

As fôrmas somente poderão ser retiradas, observando-se os prazos mínimos:

Faces Laterais: 3 dias;

A fiscalização poderá autorizar a desforma antes dos prazos previstos, quando for permitida a utilização de uso de aceleradores de pega no concreto.

Na retirada das fôrmas, deve-se evitar choques mecânicos.

No fundo das valas das vigas baldrames será executada uma camada drenante de brita número 02.

**4.5.2. Armação**

A execução das armaduras obedecerá rigorosamente ao Projeto Estrutural, no que se refere à posição, bitola, dobramento e recobrimento.Qualquer mudança de tipo ou bitola das barras de aço, com modificação de projeto, só poderá ser concedida após aprovação por escrito do responsável técnico pelo Projeto específico, com ciência da Fiscalização.

Não serão admitidas emendas de barras não previstas em projeto.

Na colocação das armaduras nas fôrmas, as mesmas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza, tais como graxas, lama, crostas, ferrugem, etc., capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. A armadura terá o recobrimento recomendado pelo Projeto, devendo ser espaçadas das formas através de calços de concreto (pastilhas), previamente executados ou de espaçadores plásticos.

Para as bitolas de 6,3mm, 8,0mm, 10,0mm, 12,50mm, 16,0mm e 20,0 mm será utilizado aço do tipo CA-50, enquanto que para os estribos (5,0mm de diâmetro) será utilizado CA-60.

**4.5.3. Concreto**

Antes do lançamento do concreto, as fôrmas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento. O desmoldante de fôrmas deverá ser passado nas mesmas, antes da colocação da armação.

Não será permitido o uso de concreto remisturado.

A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;

A altura máxima de lançamento será de 2,00 metros.

Deve-se tomar cuidados especiais quanto a cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como:

Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molhada ou lâmina de água; Vedar todo o excesso ou acumulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão. A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto.

O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não sendo permitindo adensamento manual.

As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com argamassa de cimento e areia.

**4.5.4. Lajes**

 As lajes serão do tipo maciça e nervurada (de acordo com o projeto em áreas especificadas no mesmo), deverão ser escoradas de forma a manter perfeito nivelamento destas estruturas com escoras de eucalipto ou metálicas e réguas de pinus, a desforma será executada conforme as técnicas de construção.

4.6. IMPERMEABILIZAÇÃO

Serão impermeabilizadas as vigas baldrames em toda a face superior e numa faixa de 15,0cm de altura nas duas faces laterais, a pintura será realizada com tinta asfáltica em duas demãos.

As lajes do piso e da cobertura do Foyer Superior e os trechos de alvenaria em contato com o solo, nos ambientes do Camarim, receberão impermeabilização sobre a superfície regularizada, através de uma pintura de primer asfáltico e execução de manta asfáltica de 3,0mm de espessura, além de proteção mecânica em argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com espessura de 2 cm.

4.7. ALVENARIA

As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos furados, medindo 14x19x39 cm e 19x19x39 cm, assentados na espessura de 14 cm e 19 cm, respectivamente, com argamassa mista de cimento e areia, no traço 1:4, preparada na betoneira.

As alvenarias apresentarão prumo e alinhamentos perfeitos, fiadas niveladas e com a espessura das juntas não superior a 1,5 cm.

O encontro das alvenarias com as superfícies verticais, da estrutura de concreto, será executado com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

Nos pilares deve-se prever a existência de arranques de ferro, com diâmetro aproximado de 5 mm, espaçados a aproximadamente cada 50 cm, de forma a efetuar o contato da estrutura com a alvenaria.

Está prevista a execução de vergas e contravergas nos vão de portas e janelas. Estas serão em concreto armado com transpasse de 15,0cm em cada extremidade do vão, com armadura e seção transversal conforme detalhes do Projeto Estrutural.

Nos vão das janelas, no bordo inferior, está prevista a execução de peitoril em granito Branco Dallas com largura de 10,0cm, assentado com argamassa colante ACIII. Deve-se atentar para haver uma inclinação mínima para o exterior da edificação, de modo que águas incidentes não adentrem pela janela. **“*Nesta etapa serão executadas os peitoris nas janelas das paredes externas”.***

Serão executadas divisórias em gesso acartonado estruturado nos ambientes indicados no projeto arquitetônico, os quais deverão apresentar superfície nivelada e aprumada, ultrapassando a altura do forro. **“*Não será executado nesta etapa”.***

Nos banheiros serão executadas divisórias entre os aparelhos sanitários com placas de mármore Branco Paraná, assentadas com argamassa colante ACIII, com altura conforme indicado no projeto. **“*Não será executado nesta etapa”.***

4.8. REVESTIMENTO DE PAREDES

As paredes internas e externas receberão chapisco de argamassa no traço 1:3, preparados em betoneira e aplicados com o auxílio de colher de pedreiro, de forma que todas as faces sejam cobertas, formando uma superfície áspera para receber a massa única.

Após o tempo de cura do chapisco (aproximadamente 24h), as paredes internas e externas receberão uma camada de massa única de argamassa no traço de 1:2:8 preparado em betoneira, com espessura de 25mm e 35 mm nas paredes internas e externas, respectivamente. Deve-se prever a utilização de taliscas, espaçadas tanto na horizontal quanto na vertical em no máximo 1,50m, para que se possa garantir que a camada possua espessura uniforme e prumada.

As paredes internas laterais do auditório serão revestidas com placas acústicas e carpete, nos locais designados no detalhamento do projeto arquitetônico. As paredes das Antessalas, do Hall de acesso ao Bwc PCD do anfiteatro e nas demais paredes do anfiteatro serão revestidas com carpete do piso até o forro, de acordo com o detalhamento do projeto especifico. As placas acústicas serão do modelo (Nexacustic 32 - Cerezzo ou equivalente). O carpete será do tipo Bouclê, com espessura mínima de 5,5 mm, cor a definir pelo contratante, confeccionado em fibras sintéticas, não propagador de chamas, e obrigatoriamente deverá atender as NBR 11232/90 e NBR 8860 (modelo São Carlos Itapuã, São Carlos Lumiere, ou similar). **“*Não será executado nesta etapa”.***

As paredes dos banheiros serão revestidas com cerâmica até a altura do forro, com placas de 33x45 cm na cor branca. **“*Não será executado nesta etapa”.***

As paredes da sala de música receberão revestimento em espuma acústica incombustível, altura 50 mm, modelo (Sonex illtec Pyramid ou equivalente) em toda a altura. **“*Não será executado nesta etapa”.***

As paredes externas nos locais especificados no projeto arquitetônico serão revestidas em placas de ardósia natural, na cor cinza, com dimensões 1,20 m x 0,45 m, assentadas com argamassa ACIII. **“*Não será executado nesta etapa”.***

4.9. PISOS E TETO

Primeiramente o solo que receberá o piso será compactado mecanicamente com placa vibratória, em seguida será executada uma camada de brita nº 2 com espessura de 5,0cm, que servirá como camada drenante, evitando o contato direto do concreto com o solo.

Na execução dos pisos e contrapisos deverão ser utilizadas réguas guias, distanciadas a cada 2,0 ou 3,0m, que servirão como referência para o nivelamento do piso.

Nos ambientes Foyer Inferior, Bilheteria, Sala de Música, Sala de Reunião, Sala de Artesanato, Circulação 01, 02 e 03, Secretaria, BWC Masculino, Feminino e PCD dos pavimentos térreo e superior, Fraldário, Escada, Circulação e Foyer Superior, o piso será em granito Branco Dallas, em placas de dimensões 90x90 cm e rodapés em granito Branco Dallas, com altura de 7 cm, assentadas com argamassa colante ACIII branca, utilizando espaçadores. **“*Não será executado nesta etapa”.***

No Foyer externo, rampa e escada de acesso aos Camarins o piso será em porcelanato antiderrapante, com dimensões 60x60cm, assentados com argamassa ACIII, utilizando espaçadores, com rodapés de mesmo material, de altura 7 cm. **“*Não será executado nesta etapa”.***

O piso do auditório, das antessalas e do hall será em carpet seguindo mesmo padrão exposto no item 2.8. **“*Não será executado nesta etapa”.***

O piso do palco será em tábuas de madeira corrida (tipo Ipê Champagne ou equivalente) fixadas sobre vigamentos e pilares em estrutura de concreto. **“*Não será executado nesta etapa”.***

Nos depósitos externos ao anfiteatro o piso será cerâmico do tipo grês com dimensões 35x35 cm. **“*Não será executado nesta etapa”.***

Nos demais ambientes o piso será em porcelanato, com dimensões 60x60cm, assentados com argamassa ACIII, utilizando espaçadores, com rodapés de mesmo material, de altura 7 cm. **“*Não será executado nesta etapa”.***

Nos vão das portas, mudanças de tipo de piso, mudanças de nível de piso e sob guarda-corpo do Foyer Externo serão assentadas soleira em granito Branco Dallas, com largura de 15,0cm e espessura de 2,0cm. **“*Nesta etapa serão executadas as soleiras nas portas externas e sob a fachada de vidro”.***

O forro será composto em gesso acartonado (*drywall)* estruturado nos locais indicados no projeto Arquitetônico e projeto de Layout de forro e iluminação, seguindo os desenhos e detalhes estipulados. **“*Não será executado nesta etapa”.***

No Foyer Externo será instalado forro em placas de gesso acartonado verde, resistente à umidade. **“*Não será executado nesta etapa”.***

O forro do auditório será em placas acústicas (modelo Nexacustic NEX 590 ou equivalente), com acabamento em perfil metálico tipo U, pintura preta, entre os módulos do forro, conforme detalhamento do projeto. **“*Não será executado nesta etapa”.***

4.10. PINTURA

As áreas que receberão pintura primeiramente serão limpas com jato de água e ar, e após secas, receberão a aplicação de uma demão de fundo selador acrílico.

Após a cura do selador, as paredes e tetos internas receberão a aplicação de uma demão de massa látex, após o lixamento e limpeza dessa camada, será aplicada duas demãos de tinta látex acrílica, nas cores indicadas no projeto ou definidas pela Secretaria de Planejamento Urbano.

O forro de gesso do Foyer Externo receberão a aplicação de uma demão de massa acrílica, após o lixamento e limpeza dessa camada, será aplicada duas demãos de tinta látex acrílica, nas cores indicadas no projeto ou definidas pela Secretaria de Planejamento Urbano.

As paredes em todo perímetro do palco serão pintadas na cor preta.

Após a cura do selador, as paredes externas e molduras em placas cimentícias receberão a aplicação de tinta texturizada acrílica nas cores indicadas no projeto ou definidas pela Secretaria de Planejamento Urbano.

As paredes dos Depósitos Externos não receberão pintura.

 **“*Nenhum serviço de pintura será executado nesta etapa”.***

4.11. ESQUADRIAS

As esquadrias serão fabricadas e montadas de forma a atender a norma NBR 10821/2017- Esquadrias para edificações, quanto a resistência mecânica e estanqueidade.

As esquadrias em alumínio serão todas em alumínio com pintura eletrostática na coloração branca.

Nos locais indicados em projeto será instalada fachada em pele de vidro, com perfis na cor branca, vidros laminados refletivos na cor prata+incolor, espessura de 4+4 mm. Serão instaladas nestas portas puxadores tubulares, de diâmetro aproximado de 1” e 40 cm de comprimento.

 As aberturas somente serão colocadas após os tetos e paredes emboçados e rebocados terem recebido a primeira demão de pintura e após a colocação dos revestimentos cerâmicos de pisos e paredes, soleiras e pingadeiras.

Os vidros devem ser isentos de trincas, ondulações, manchas, bolhas, lentes, riscos e outros defeitos. A fixação entre vidros e caixilhos será com guarnição em perfis apropriados de borracha de EPDM ou conforme fabricante.

 Não serão admitidas folgas entre os vidros e os respectivos caixilhos e a colocação dos vidros devem seguir as orientações do fabricante dos perfis utilizados na fabricação das esquadrias.

 No palco será instalado portão de correr de uma folha em chapa galvanizada plana, com fundo em zarcão, e pintura esmalte nas duas faces, com trilho inferior e superior.

 Em relação as portas de madeira, todas as faces e topos serão aparelhados e perfeitamentes lixados, os rebaixos, encaixes ou outros entalhes feitos para fixação das ferragens, deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

 As caixas e vistas das portas serão em madeira maciça de Itaúba ou similar, seca de primeira qualidade fixadas com espuma de poliuretano, as caixas devem ter espessura mínima de 3,5 cm e a as vistas devem ter espessura de 1,5cm e largura de 7,0cm.

As folhas das portas P7, P8 e P11 serão em madeira maciça e as folhas das demais portas serão do tipo semi-oca com superfície lisa, sem qualquer ondulação ou empenamento. Serão instaladas nestas portas puxadores tubulares, de diâmetro aproximado de 1” e 40 cm de comprimento. As portas serão instaladas após a colocação dos pisos.

As portas de madeira receberão a pintura de verniz sintético em duas demãos.

As fechaduras serão de embutir, com maçaneta e rosetas em latão, acabamento cromado acetinado. Todas as ferragens serão novas em perfeitas condições de funcionamento, e de primeira qualidade.

**“*Nesta etapa serão executadas a fachada em pele de vidro (J11-J15), as esquadrias de alumínio de código J5, J6, J7, J8, J9, 1ud P6, o portão em chapa metálica no palco e as portas de madeira 1ud P9 e 2 ud P7, sendo as portas e portão completos com fechadura e puxador”.***

4.12. GUARDA-CORPO, CORRIMÃO E GRADIL

O guarda-corpo e corrimão da escada de acesso ao Foyer superior e guarda-corpo do mezanino do Foyer Superior serão em aço inox, com tubos Ø1.1/2” e vidro laminado 4+4 mm incolor, seguindo o detalhamento dos projetos arquitetônico e de prevenção contra incêndios.

No Foyer Externo será instalado guarda-corpo panorâmico em alumínio, com perfis na cor branca e vidro laminado 4+4 mm incolor, seguindo o detalhamento dos projetos arquitetônico e de prevenção contra incêndios.

Na rampa e escada de acesso aos camarins serão instalados guarda-corpo e corrimão em tubo metálico Ø1.1/2”, pintados na cor branca, seguindo o detalhamento dos projetos arquitetônico e de prevenção contra incêndios.

Nos corredores do anfiteatro e na escada de acesso ao palco serão instalados guarda-corpo e corrimão em tubo metálico Ø1.1/2”, pintados na cor preta, seguindo o detalhamento dos projetos arquitetônico e de prevenção contra incêndios.

Na sala de teatro serão instaladas 3 barras de aço inox com 4 cm de diâmetro, fixadas conforme detalhe do Projeto Arquitetônico.

No palco será instalado gradil de proteção de manobras cênicas, h = 2,10 m, com portas de acesso de correr, em tela de arame galvanizado, malha 8x8 cm, com quadro em tubos de aço galvanizado de Ø 1.1/2" e quadro interno barra chata seção 1"x3/16", pintura em esmalte brilhante.

**“*Nenhum guarda-corpo, corrimão ou gradil será executado nesta etapa”.***

4.13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As seguintes especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) deverão ser consideradas como elementos base para quaisquer serviços ou fornecimentos de materiais e equipamentos.

NBR 5410 - Instalações Elétricas de baixa tensão;

NBR 14039 - Instalações Elétricas de média tensão;

NBR 5471 - Condutores Elétricos;

NBR 5419 - Proteção de estruturas contra cargas atmosféricas;

Demais Normativas vigentes.

 Os condutores e cabos respeitarão as bitolas e ligações especificadas no projeto elétrico. Caixas, interruptores, tomadas, pontos de telefone, quadros de distribuição geral e secundários obedecerão as localização e dimensões determinadas no projeto elétrico. O sistema SPDA pára-raios será conforme projeto específico. A iluminação será realizada de acordo com projeto elétrico e layout do forro de gesso.

Demais especificações devem ser verificadas no memorial descritivo específico.

**“*A entrada de energia, quadro geral e quadros de distribuição, eletrocalhas e perfilados, tomadas, cabos e equipamentos não serão executados nesta etapa”.***

4.14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A execução da instalação predial de água fria, esgoto e drenagem pluvial deverá ser em conformidade com o projeto. Eventuais alterações que se mostrarem necessárias durante a execução deverão ser aprovadas pelo projetista.

As normas dos fabricantes de tubos, conexões e aparelhos quanto ao carregamento, transporte, descarregamento, armazenamento, manuseio e instalações deverão ser seguidas.

As tubulações não poderão ser instaladas dentro ou através de caixas de inspeção, poços de visita, coletores de esgoto sanitário, e depósito de lixo. Na travessia de tubulações em estruturas, quando previsto em projeto, deve-se preparar o local com a colocação de tubulação de diâmetro maior, de modo a não engastar a tubulação com a estrutura, permitindo sua movimentação.

Para execução de juntas soldadas, a extremidade do tubo deverá ser cortada de modo a permitir seu alojamento completo dentro da conexão. O corte deverá ser feito com ferramenta em boas condições de uso, para se obter uma superfície de corte bem acabada e garantir a perpendicularidade do plano de corte em relação ao eixo do tubo. As rebarbas internas e externas deverão ser eliminadas com lima ou lixa fina. As superfícies dos tubos e das conexões a serem unidas deverão ser lixadas com lixa fina e limpas com solução limpadora recomendada pelo fabricante. Ambas as superfícies deverão receber uma película fina de adesivo plástico (solda). A extremidade do tubo deverá ser introduzida até o fundo da bolsa, sendo mantido imóvel por cerca de 30 segundos para pega da solda. Deverá ser removido o excesso de adesivo e evitado que a junta sofra solicitações mecânicas por um período de 5 min.

Deverão ser evitados o encurvamento dos tubos e a execução de bolsas nas suas extremidades. Utilizar sempre as conexões específicas.

Demais especificações devem ser verificadas no memorial descritivo específico.

**“O s*istema de reaproveitamento de águas pluviais, composto por cisterna, filtro e bomba não será executado nesta etapa”.***

4.15 LOUÇAS, METAIS SANITÁRIOS E BANCADAS

Na Secretaria/Atendimento e Fraldário serão instalados balcões em mármore Branco Paraná.

Nas Copas e Sala de Artesanato serão instaladas cubas em inox, embutidas em bancada em mármore Branco Paraná, com saia de 15 cm e rodapia de 10 cm.

Serão instaladas cubas de sobrepor retangular branca 52x45 cm, apoiadas sobre bancada em mármore Branco Paraná, com saia de 15 cm e rodapia de 10 cm nos BWC masculino e feminino dos pavimentos térreo, superior e camarim e no fraldário.

O mármore deverá ter acabamento em 45°, assentado com argamassa ACIII, livre de trincas e imperfeições, com dimensões conforme detalhamento do projeto arquitetônico.

Devido à variedade de tonalidades dos veios do mármore Branco Paraná disponível no mercado, a coloração deverá ser previamente aprovada pela Secretaria de Planejamento Urbano.

Nos sanitários PCD serão instalados lavatórios de canto suspensos, em louça na cor branca.

As torneiras dos lavatórios serão providas de sensor de presença.

**“As louças, os metais sanitários e as bancadas *não serão executados nesta etapa”.***

4.16. AR CONDICIONADO

As especificações referentes ao sistema de ar condicionado devem ser verificadas no memorial descritivo específico.

**Ressalta-se que deverão ser executadas as tubulações para os drenos dos equipamentos de ar condicionado.**

**“Os dutos em chapa galvanizada para sistema de condicionamento de ar central, as grelhas, difusores e venezianas e os equipamentos de ar-condicionado não serão executados nesta etapa*”.***

4.17. PSCIP

As especificações referentes ao sistema de prevenção de incêndio devem ser verificadas no memorial descritivo específico.

**Ressalta-se que deverão ser executados os eletrodutos e caixas de passagem do sistema de alarme de incêndio e das luminárias de emergência,**

**“Os abrigos e mangueiras para hidrantes, a bomba de recalque, os extintores, o sistema de alarme incêndio, os extintores, as luminárias de emergência, as placas de sinalização de segurança e as barras antipânico não serão executados nesta etapa*”.***

4.18. ILUMINAÇÃO CÊNICA

As especificações referentes às instalações de iluminação cênica devem ser verificadas no memorial descritivo específico.

**“*As eletrocalhas, tomadas, luminárias e refletores, cabos e equipamentos não serão executados nesta etapa”.***

4.19. SONORIZAÇÃO

As especificações referentes às instalações de sonorização devem ser verificadas no memorial descritivo específico.

**“*As eletrocalhas, tomadas, cabos e equipamentos não serão executados nesta etapa”.***

4.20. ESTRUTURAS METÁLICAS E COBERTURA

Os elementos da edificação que serão confeccionados em estruturas metálicas seguirão:

NBR 8800 - Projeto de Estrutura de Aço e de Estruturas Mistas de Aço

NBR 14762 - Dimensionamento de estruturas de aço

NBR-6123 - Forças devidas ao vento em edificações

Todas as peças de estrutura metálica deverão receber proteção anticorosiva e pintura prévia com tinta esmalte sintético, nas cores especificas em projeto, devendo ser retocada após sua montagem e a tonalidade das cores devem ser previamente aprovados pela SEO.

A estrutura da cobertura será metálica, composta por tesouras ou treliças, com tramas de aço para receber o telhamento com telhas de aço zincado trapezoidal tipo sanduíche, com obrigatoriedade do fundo interno da cobertura ser na cor preta, a inclinação mínima de 15% com espessura de 0,50mm.

Sobre o palco será executada a estrutura metálica do urdimento. Devem ser observados os detalhamentos dos projetos arquitetônico e de estruturas metálicas.

A fixação das telhas deverá ser realizada com acessórios adequados conforme especificações do fabricante.Deverão ser colocadas calhas e rufos metálicos, em aço galvanizado, chapa número 24, corte e dimensões de corte conforme indicado no projeto arquitetônico, para captação das águas pluviais as quais serão levadas até o condutor pluvial.

Nas platibandas do anfiteatro e do palco serão instalados rufos em granito cinza andorinha, assentado com argamassa colante ACIII. Deve-se atentar para haver uma inclinação mínima para o exterior da edificação, de modo que águas incidentes não escorram pela parede.

Nos locais indicados nos projetos Arquitetônico e de Estrutura Metálica serão instalados painéis em placa cimentícia, fixadas em estrutura metálica com especificações conforme memorial do Projeto de Estruturas Metálicas. **“*Não será executado nesta etapa”.***

No pavimento técnico acima do forro do auditório e em todo o perímetro do palco em dois níveis haverá uma passarela em chapa xadrez 1/4" sobre estrutura em perfil I enrijecido, com guarda-corpo metálico de altura 1,10 m. E por segurança de pessoas deverá existir a linha de vida em toda a extensão da passarela para ser utilizada em manutenções. **“*Não será executado nesta etapa”.***

4.21. ACESSIBILIDADE

 Os equipamentos e acessórios em locais com acessibilidade devem ser instalados conforme a NBR 9050/2015.

**4.21.1 Elevador e plataforma**

No acesso do Foyer Inferior ao Foyer Superior será instalado elevador de duas paradas, com abertura unilateral, com capacidade mínima de 3 pessoas, adaptado conforme a norma de acessibilidade NBR 9050/2015, acabamento em aço inox e portas automáticas. As dimensões de vão livre e alturas mínimas necessárias para o poço do elevador devem ser observadas junto ao fornecedor, sendo que as paredes internas receberão chapisco e camada de massa única de argamassa, executados de acordo com as orientações do item 2.8 deste memorial.

No palco será instalada plataforma de elevação vertical de 2 paradas, com portas adjacentes, adaptado conforme a norma de acessibilidade NBR 9050/2015, dimensões e percurso conforme detalhamento do projeto arquitetônico, acionamento hidráulico. As dimensões de vão livre e alturas mínimas necessárias para o poço do elevador devem ser observadas junto ao fornecedor.

**“*O elevador e a plataforma elevatória não serão executados nesta etapa”.***

4.22. SERVIÇOS FINAIS

Ao final da obra será procedida cuidadosa verificação, por parte dos responsáveis, das perfeitas condições de funcionamento e segurança, de modo que o local possa ser imediatamente utilizado.

A obra deverá ser entregue completamente limpa e os serviços devidamente aprovados pela SEO – Secretaria de Engenharia e Obras, do município de Pato Branco.

Pato Branco, 15 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Autor do Projeto Arquitetônico:

**Ricardo Luiz Amarante Zilio**

Arquiteto e Urbanista

CAU-PR A96087-0

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Co-Autora do Projeto Arquitetônico:

**Caroline Domingos**

Arquiteta e Urbanista

CAU-PR A113689-5